ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, SEXTA-FEIRA, 9 DE JULHO DE 2021

● MG: R$ 2,50 ● NÚMERO 28.733 ● FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 0H

MATEUS LUSTOSA/DIVULGAÇÃO

PENSAR

Os gigantes dos palcos

Um dos fundadores do Grupo Galpão, o ator Eduardo Moreira escreve artigo sobre o livro "Tempos de viver e de contar", que organizou para narrar a trajetória da companhia mineira de teatro que se tornou uma das mais importantes do Brasil. PÁGINAS 2 E 3

NETFLIX/DIVULGAÇÃO

EM CULTURA

Suave sucesso, 3ª temporada

Estilo novela das seis em formato de série e sucesso absoluto na Netflix, "Virgin River" estreia hoje sua terceira temporada na plataforma, com a fórmula que leva pitadas de romance e drama para a paisagem espetacular de cidadezinha turística na Califórnia. PÁGINA 4

MORTALIDADE CAI. VACINA É ANTECIPADA

Estado atribui queda em óbitos por faixa etária à imunização e prevê cobertura com 1ª dose até setembro

A vacinação contra a COVID-19 traz aos mineiros dois motivos para ter esperança na superação da pandemia. De um lado, a queda na taxa de mortalidade por faixa etária a cada 100 mil habitantes, anunciada ontem, é apontada pelas autoridades de saúde como uma demonstração de eficácia da imunização no combate à doença. De outro, o estado antecipou em um mês a previsão para cobertura completa da população adulta com a primeira dose do imunizante em Minas. A expectativa, agora, é de que todo o público-alvo receba ao menos a aplicação inicial até setembro. Estima-se que essa proteção chegue à faixa dos 40 anos este mês, desça aos 25 em agosto e atinja os 18 no mês seguinte. A projeção anterior indicava que esse alcance só seria obtido em outubro.

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

Em BH, doses chegaram ontem a moradores com 46 anos

A promessa de antecipação traz expectativa também de maior queda na mortalidade pela doença, acompanhando tendência atual. Segundo a Saúde estadual, a vacina se refletiu em redução de 43% para 28% na taxa de mortalidade pela COVID-19 entre pessoas de 70 a 79 anos, de 24% para 19% no grupo de 60 a 69 anos, e de 12% para 10% na faixa dos 80 ou mais. "Antes da vacinação, tínhamos proporção semelhante entre casos leves, graves e óbitos. Hoje, a proporção de casos leves é muito maior do que a de óbitos", afirmou o secretário da área, Fábio Baccheretti. Segundo ele, os dados demonstram ainda queda consistente na ocupação de leitos, reflexo de menos pessoas com sintomas buscando atendimento e de menor circulação do vírus. PÁGINA 5

VALE DO AÇO EM CLIMA DE MENOR RESTRIÇÃO

MACRORREGIÃO É A 1ª NA ONDA MENOS RIGOROSA DO PROGRAMA DE CONTROLE DA PANDEMIA E JÁ PODE TER PÚBLICO EM JOGOS. OUTRAS 7 ÁREAS TÊM AVANÇOS

PÁGINAS 8 E 14

LUCAS FIGUEIREDO/CBF

ESTÁ CHEGANDO A HORA

Em meio à expectativa e aos treinamentos para a finalíssima da Copa América contra a Argentina, amanhã, que mobiliza Neymar *(foto)* e outros comandados de Tite, um time de jogadores e integrantes da comissão técnica – incluindo o próprio comandante, com passagem sem brilho pelo Atlético – prepara-se para levar ao Maracanã um pouco da experiência adquirida nos gramados de Minas. Até mesmo do lado argentino, com o zagueiro Otamendi, que também passou pelo Galo. ● **KELEN CRISTINA:** Para a Argentina, o título da Copa América vai extrapolar qualquer sentido de provocação – o que aliás, ao longo dos anos, eles sempre fizeram muito bem. PÁGINAS 14 E 16

BOLSONARO E CPI EM CONFRONTO ABERTO

As divergências entre o presidente da República e o comando da CPI da COVID se transformaram em atrito público ontem, depois que a comissão do Senado endereçou carta ao Planalto cobrando explicação sobre suspeitas de corrupção na compra de vacinas indianas. Via internet, Bolsonaro chamou os senadores de "patifes" e, com apoiadores, acusou Omar Aziz (PSD-AM), que preside a investigação, de desvio de verbas em seu estado. Ouviu como resposta nova cobrança de posicionamento. "Não responda à CPI, responda ao povo brasileiro", desafiou Aziz, em entrevista à TV. PÁGINA 3

FURA-FILA: RELATÓRIO PEDE 4 INDICIAMENTOS

O relatório final da CPI dos Fura-fila, na Assembleia Legislativa, foi aprovado ontem com recomendação de indiciamento da antiga cúpula da Saúde no estado. Os deputados pedem ao MP que o ex-secretário Carlos Eduardo Amaral, o ex-adjunto Luiz Marcelo Cabral Tavares e o ex-chefe de gabinete João Pinho, além da atual subsecretária de Vigilância, Janaína Passos de Paula, respondam por peculato e improbidade, por montagem de processo para vacinação de pessoas fora das prioridades do plano nacional, o que é negado pelos investigados. PÁGINA 2

SAÚDE SUPLEMENTAR

ANS DETERMINA PELA 1ª VEZ QUEDA EM PREÇOS DE PLANOS

PÁGINA 9

OPERAÇÃO DA PF

BRAÇO DE BANDO DE ROUBO AOS CORREIOS AGIA EM MG

PÁGINA 13